

**MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA
GHC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS**

TESTE DO PEZINHO NA SAÚDE COMUNITÁRIA

KARINA INSAURRAULD DE MAGALHÃES

ORIENTADORA: GLADIS BEATRIZ CAMPIOL
COORDINADORA: ROSA MARIA LEVANDOVISKI

Porto Alegre, 2013.

KARINA INSAURRAULD DE MAGALHÃES

TESTE DO PEZINHO – SAÚDE COMUNITÁRIA

Relatório apresentado como pré -
requisito de conclusão do Curso Técnico de
Registro e Informação em Saúde.

Orientadora: Gladis Beatriz Campiol.

Coorientadora: Rosa Maria Levandoviski.

PORTO ALEGRE

2013

RESUMO

Este trabalho sobre o Teste do Pezinho tem como objetivo mostrar a importância do registro e informações feitos pelo profissional de saúde na coleta de dados pessoais do recém-nascido, bem como de seus pais, ex: Nome completo, data de nascimento, nome dos pais, entre outros, para que não ocorram erros em relação à identificação correta das pessoas envolvidas. Também mostra como funciona o teste e as doenças que podem ser detectadas.

Através deste teste os resultados podem ser muito benéficos para o recém - nascido, mesmo que a cura da doença não seja alcançada. Visa mostrar que é de suma importância para os recém-nascidos, tendo este um prazo de coleta para ter um resultado mais eficaz. Através deste trabalho, também, é mostrado a importância da forma correta da coleta do exame, o armazenamento deste documento, para onde vai para ser analisado e como é feito um retorno as famílias.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GHC – Grupo Hospitalar Conceição

HPV – Hospital Presidente Vargas

HNSC – Hospital Nossa Senhora da Conceição

PNTN – Programa Nacional de Triagem Neonatal

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Lanceta para furar o calcanhar do bebê 8
- Figura 2. Cartão de coleta com dados pessoais e recém-nascido..... 9

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 SAÚDE COMUNITÁRIA – POSTO DE SAÚDE.....	7
3 HOSPITAL REFERÊNCIA DO RS.....	10
4 TESTE DO PEZINHO COMPLETA 10 ANOS NO BRASIL.....	11
5 PROGRAMAS DE TRIAGEM NEONATAL.....	12
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

A minha escolha por este tema surgiu na minha experiência da Prática Profissional Simulada do curso Técnico em Registros e Informações em Saúde, na Saúde Comunitária do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC).

Durante minha vivência neste setor, pude ver que por lá passa a coleta dos testes do pezinho feitos pelas Unidades Básica de Saúde (UBS) que fazem parte do GHC. Estes são encaminhados para a análise do exame no Hospital Presidente Vargas (HPV), que é o único Hospital em Porto Alegre que realiza esse exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Minha intenção é mostrar a importância deste exame, que pode prevenir doenças como: Fenilcetonúria (doença genética que pode intoxicar o cérebro quando o bebê ingere certos alimentos); Hipotireoidismo Congênito (falta de função da glândula tireóide que pode ocasionar deficiência mental e somática nas crianças); além de todas as alterações genéticas que podem ocorrer nos glóbulos vermelhos do sangue, a mais comum delas é a anemia falciforme. Todas elas descobertas a tempo, pelo teste do pezinho, quando ainda não surgiram os primeiros sintomas, podem ser tratadas para que o paciente tenha uma boa qualidade de vida. Mesmo que as doenças não sejam curadas, a importância do teste do pezinho é imensa e ele deve ser realizado entre o terceiro e sétimo dia de vida.

Para isso estarei relatando experiências vividas no estágio do curso Técnico em Registros em Informações de Saúde e pesquisas realizadas em relação a este assunto.

2 SAÚDE COMUNITÁRIA – POSTO DE SAÚDE

Em uma visita ao posto de saúde, Unidade Conceição, que é um dos postos que compõem as UBS do HNSC, conversei com o Técnico de Enfermagem Gilberto Leal Vieira que me passou algumas informações referentes ao Teste do Pezinho.

O Teste do Pezinho deve ser feito entre o terceiro e sétimo dia de vida da criança, mas em alguns casos, como no deste posto é aberto uma exceção, este permite que o teste possa ser realizado até 30 dias após o nascimento do bebê. Deve ser feito um cadastro no nome do bebê no posto de saúde ou no caso de não pertencer à área abrangente, o teste pode ser realizado da mesma maneira, mas o cadastro segue no nome da mãe. Após o teste ser realizado no posto, o material é enviado à Saúde Comunitária do GHC.

Durante minha experiência de estágio no setor da Saúde Comunitária, localizada dentro do HNSC, pude verificar que por este setor passam os testes do pezinho que são realizadas nas UBS vinculadas ao GHC. É feito um registro em uma planilha de excel para controle interno do setor, com dados de data de chegada, nome do posto, nome do recém - nascido, data de nascimento, nome da mãe entre outros dados. Depois de preenchidos os dados de registros, estes são separados para ser enviados ao HPV. Quando o exame volta do HPV, vem junto um protocolo de envio de amostras de cada posto de saúde e antes de retornar ao posto e origem, o profissional deste setor tem acesso ao site 'Vega Triagem' para a confirmação dos registros.

Após, o profissional do posto de saúde também tem acesso ao site "Vega Triagem" onde se obtêm o resultado do exame via internet entre 20 e 30 dias após a coleta.

Caso ocorra algum problema no resultado ou conste algum sinal de doença, um profissional da equipe entra em contato com a mãe para que ela vá até o posto onde foi realizada a coleta para um novo exame, mas dessa vez com uma coleta do sangue da mãe e do pai também, para que seja verificado o problema e se for o caso iniciar tratamento necessário para o bebê.

Figura 1. Lanceta usada para fazer o furinho no calcanhar do bebê e realizar a coleta do exame.



Fonte: www.andasuvi.com.br/fotolanceta

Figura 2. Após furar o calcanhar do recém – nascido com a lanceta, é coletado o sangue diretamente no cartão que contém os dados pessoais do recém – nascido.



Fonte: <http://www.amareloouro.com/tag/dia-nacional-teste-do-pezinho/>

3 HOSPITAL REFERÊNCIA DO RS

O Hospital Materno – Infantil Presidente Vargas (H.P.V.) é o único no Rio Grande do Sul que faz exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2001. Passou a incluir a investigação de fibrose cística nos testes, também conhecida como mucoviscidose que é uma doença que afeta principalmente o sistema respiratório e gastrointestinal (PORTO ALEGRE, 2013).

No Hospital Presidente Vargas são realizados em torno de 10 mil testes por mês, em crianças nascidas em todo o Estado. O número de bebês atendidos equivale a pouco mais de 80% dos nascidos vivos no Rio Grande do Sul. Caso os bebês tenham diagnósticos de distúrbios pelo teste do pezinho, a assistência à criança e a família tem início imediatamente e se estende ao longo da vida (PORTO ALEGRE, 2013).

Doenças que o teste consegue identificar são: fenilcetonúria (doença genética que pode intoxicar o cérebro quando o bebê ingere certos alimentos); hipotireoidismo congênito (falta de função da glândula tireoide que pode ocasionar deficiência mental e somática nas crianças). Além de alterações genéticas que acometem os glóbulos vermelhos do sangue, entre os quais a mais comum é a anemia falciforme. Estas sendo descobertas a tempo, quando ainda não surgiram os primeiros sintomas, podem ser tratadas de modo que os pacientes venham a ter boa qualidade de vida, mesmo que as doenças não sejam curadas. Por isso, a importância da coleta do material para o exame entre o terceiro e o sétimo dia de vida, prazo que deve ser cumprido também para os bebês prematuros ou doentes, durante a hospitalização (PORTO ALEGRE, 2013).

A triagem neonatal é um exame de laboratório simples (a partir de uma amostra de sangue retirada do calcanhar do bebê), que serve para diagnosticar precocemente doenças do metabolismo e enfermidades genéticas ou infecciosas que podem produzir lesões irreversíveis, como retardo mental.

Para confirmar a suspeita das doenças pesquisadas, é preciso testar também as dosagens de sódio e cloro no suor do bebê. Como o resultado pode gerar dúvidas, às vezes, é necessário analisar ainda a possibilidade de mutações genéticas.

4 TESTE DO PEZINHO COMPLETA 10 ANOS NO BRASIL

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), mais conhecido como 'teste do pezinho' completou 10 anos no Brasil em 2011. O programa tem grande aceitação e hoje é amplamente solicitado por mães de todos os níveis sociais.

O objetivo do PNTN, (exame feito através do calcanhar do recém - nascido) é diagnosticar precocemente doenças que, caso não seja tratada, podem prejudicar o desenvolvimento da criança. No Brasil, 80% dos recém – nascidos são submetidos ao teste, e as doenças diagnosticadas variam de estado para estado (LOPES, 2011).

5 PROGRAMAS DE TRIAGEM NEONATAL

A história dos Programas de Triagem Neonatal teve início na década de 1960, com o desenvolvimento da técnica para dosagem de fenilalanina em pequenas amostras de sangue seco colhidas em cartões de papel filtro, permitindo o diagnóstico da fenilcetonúria precocemente (PARANÁ, 2013).

O acúmulo de fenilalanina em efeitos tóxicos sobre o sistema nervoso em formação levando ao retardo mental, o que pode ser evitado com uma dieta precoce específica de baixos teores deste aminoácido (PARANÁ, 2013).

A coleta de dados de identificação, os registros as informações são de suma importância para que não ajam erros. Além do que, gerar um banco de dados para fazer quando necessárias pesquisas em relação às doenças, em relação à faixa etária, a área de abrangência e também ao levantamento estatístico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da necessidade e importância do Teste do Pezinho, evidência – se de que se trata de um exame de extrema importância para o recém – nascido quando diagnosticada precocemente alguma doença.

O correto seria que todas as maternidades já realizassem esse teste, coletando o sangue para o exame antes mesmo do bebê sair do Hospital, mas poucas maternidades realizam este procedimento, infelizmente.

A coleta de dados e registros em relação ao recém – nascido, bem como de seus pais, é de suma importância para gerar informações que podem ser muito importantes em termos estatísticos e de pesquisas em relação a este assunto.

O Profissional Técnico em Registros e Informações em Saúde deve ter essa consciência em gerar dados corretos e completos, que mostrem autenticidade em relação às situações em relação a este teste.

Atualmente o exame feito pelo SUS busca detectar nos recém – nascidos a Fenilcetonúria e o Hipotireoidismo congênito. Nos estudos que o PNTN se encontra em estágio mais avançado, o teste também visa constatar se os bebês têm a doença Falciforme ou a Fibrose Cística.

Essas quatro doenças ainda não têm cura e o seu diagnóstico precoce permite que o tratamento seja iniciado logo que a criança nasce o que pode evitar uma série de problemas inclusive a morte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Dia nacional do teste do pezinho**: por desconhecimento, crianças são impedidas de ter uma vida normal. 2013. Disponível em: www.pop.com.br. Acesso em: 09 nov. 2013.

LOPES, Maria Elizabeth Moreira. **Teste do Pezinho completa 10 anos no Brasil**. Revista Ciência Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, p. 716, 2011. Suplemento 1. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext_pr&pid=S1413-81232011010200001>. Acesso em: 08 nov. 2013.

PARANÁ. Hospital Infantil Waldemar Monastier. **06 de junho – dia nacional do teste do pezinho**. 2013. Disponível em: <http://www.hospitalinfantil.saude.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=618>. Acesso em: 08 nov. 2013.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. Hospital Presidente Vargas. **Teste do Pezinho pelo sus avança em diagnóstica e tratamento**. 2013. Disponível em: <<http://www.portoalegre.rs.gov.br/hmipv/>>. Acesso em: 16 out. 2013.